



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

IASMIN MACHADO SOARES

PRESENÇA DE PROPÓSITO DE VIDA EM IDOSOS AVALIADOS PELO ESTUDO
SAPPA – NA PANDEMIA COVID-19

COARI

2022

IASMIN MACHADO SOARES

PRESENÇA DE PROPÓSITO DE VIDA EM IDOSOS AVALIADOS PELO ESTUDO
SAPPA – NA PANDEMIA COVID-19

Trabalho de conclusão de curso na forma de projeto de pesquisa apresentado ao curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia, sob orientação da Prof.^a Israelly Kethém Moura dos Santos

COARI

2022

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S676p Soares, Iasmin Machado
Presença de propósito de vida em idosos avaliados pelo estudo
SAPPA – na pandemia COVID-19 / Iasmin Machado Soares,
Johrly Amilton da Costa Braga. 2022
13 f.: il.; 31 cm.

Orientadora: Israelly Kethém Moura dos Santos
Orientadora: Yandra Alves Preste
Coorientadora: Elisa Brosina de Leon
Coorientadora: Anna Quialheiro
TCC de Graduação (Fisioterapia) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Longevidade. 2. Saúde. 3. Qualidade de vida. 4. Idoso. I. Braga, Johrly Amilton da Costa. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

PRESENÇA DE PROPÓSITO DE VIDA EM IDOSOS AVALIADOS PELO ESTUDO
SAPPA – NA PANDEMIA COVID-19

IASMIN MACHADO SOARES

Examinado em ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a: Israelly Kethém Moura dos Santos
Docente do Curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), da
Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Dra. Yandra Alves Prestes
Bacharelado em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), da
Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Prof.^a: Valéria de Lima Pereira Ferreira
Docente do Curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), da
Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
MÉTODOS.....	7
RESULTADOS.....	9
DISCUSSÃO.....	11
CONCLUSÃO.....	14
FINANCIAMENTO.....	14
CONFLITO DE INTERRESE.....	15
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO.....	16

PRESENÇA DE PROPÓSITO DE VIDA EM IDOSOS AVALIADOS PELO ESTUDO SAPPÁ – NA PANDEMIA COVID-19

Iasmin Machado Soares¹; Johrdy Amilton da Costa Braga²; Yandra Alves Preste³; Elisa Brosina de Leon⁴; Anna Quialheiro⁵; Hércules Lázaro Morais Campos⁶; Israelly Kethém Moura dos Santos⁷.

¹Graduanda do 9º período de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas UFAM, Instituto de Saúde e Biotecnologia ISB, Coari/AM; iasminmachado1999@gmail.com

²Mestrando em Ciências do Movimento Humano (UFAM), Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF, Manaus/AM; johrdybraga@gmail.com

³Graduada Bacharelado em Fisioterapia, Instituto de Saúde e Biotecnologia ISB, Coari/AM; yprestess18@hotmail.com

⁴Docente da Universidade Federal do Amazonas UFAM, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF, Manaus/AM; elisadleon@ufam.edu.br

⁵PhD Public Health Junior Research Life and Health Sciences Research Institute (ICVS). University of Minho. aquialheiro@med.uminho.pt

⁶Docente da Universidade Federal do Amazonas UFAM, Instituto de Saúde e Biotecnologia ISB, Coari/AM, Doutorando em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo-UFES. herculeslmc@hotmail.com

⁷Docente da Universidade Federal do Amazonas UFAM, Instituto de Saúde e Biotecnologia ISB, Coari/AM. israelly.kethem13@gmail.com

RESUMO

ANTECEDENTES: Avaliou-se a relação de presença de propósito de vida no idosos do estudo SAPPÁ, presentes no município de Coari durante a pandemia.

MÉTODOS: Dados coletados através de uma consulta no cadastro das UBS, das residências dos idosos com 65 anos ou mais diabéticos. Para avaliação da presença de propósito de vida os selecionados foram submetidos a um questionário semiestruturado. Para a análise descritiva e estatística dos dados utilizou-se o programa IBM/Stata MB, versão 14.0.

RESULTADOS: Os idosos entrevistados possuem a presença de propósito de vida com um intervalo de confiança de 95,5%, na análise de estatísticas associadas não houve diferença significativa entre homens e mulheres, relação idade, renda e tempo de estudo desmontando não haver diferença no propósito de vida.

CONCLUSÃO: A presença de propósito de vida nos idosos entrevistados e mesmo que apresentem diferenças no perfil social, idade, sexo, renda, e tempo de estudo não modifica a presença de propósito de vida.

Palavras chaves: longevidade, saúde e qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo comum e natural do desenvolvimento humano, apresenta perdas e leva a uma diminuição gradual da funcionalidade do organismo, podendo ou não desenvolver uma condição patológica (Andrade, 2011; Simeão et al., 2018). A população idosa possui um crescimento anual de aproximadamente 3% e espera-se que no ano de 2050 essa população seja composta por 2,1 bilhões de indivíduos (da Silva Sousa et al., 2018).

Segundo a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população idosa no estado do Amazonas teve um aumento de 3,5% na última década, totalizando 8,8% da população, isso representa, em números absolutos, aproximadamente 347 mil idosos (Duarte et al., 2020). Em 2060, estima-se que o percentual de pessoas com mais de 65 anos alcançará 25,5%, ou seja, 1 em cada 4 brasileiros será idoso (Diniz Alves et al., 2018). Ao se analisar o momento atual, os dados apontam que o quantitativo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos gira em torno de 962 milhões, o que representa 13% da população mundial (da Silva Sousa et al., 2018).

Diante do envelhecimento o propósito de vida é um dos aspectos mais importantes à definição do bem-estar, promovendo senso de que a vida tem sentido, direção e intencionalidade, ele desempenha papel orientador em relação a metas de vida e a tomada de decisões no que diz respeito ao uso de recursos pessoais (Ribeiro et al., 2020).

A saúde emocional do idoso também está diretamente relacionada a uma velhice bem-sucedida em consenso com o bem-estar psicológico que se enquadra na principal atribuição do propósito de vida. Entende-se que os sentimentos da sua existência trazem sentido e direção, metas e planos alcançáveis, a curto, médio e longo prazo. Uma sensibilidade da vida do indivíduo com sua evolução pessoal, satisfações, conquistas, autoconfiança, amor-próprio, motivo para viver, e realizar as suas atividades de vida diária (Duarte et al., 2020).

Adultos e idosos com forte senso de propósito têm metas de vida e senso de direção, sentem que sua vida passada e a atual são significativas, têm crenças que dão sentido à sua vida e têm desejos e objetivos pelos quais vale a pena viver e lutar diariamente (Ribeiro et al., 2020).

A pandemia causada pela Covid-19 trouxe mudanças extremas no cotidiano das pessoas. A adoção do isolamento social como medida para conter a doença levou a alterações em diversos aspectos da vida dos seres humanos, incluindo as relações interpessoais (Dias et al., 2020). Os idosos foram um dos públicos mais atingidos por todas essas mudanças, o que pode trazer prejuízos à saúde mental dessas pessoas e impactar em seu propósito de vida (Hammerschmidt et al., 2020; Oliveira et al., 2021; Ribeiro et al., 2020).

. O SAPPA é um projeto desenvolvido na Universidade Federal do Amazonas–UFAM com intuito de analisar a capacidade dos serviços de atenção primária das zonas urbanas do estado, na atenção as condições crônicas em particular diabetes mellitus tipo 2.

O objetivo deste estudo foi analisar a presença de propósito de vida em idosos avaliados no Estudo de Saúde na Atenção Básica da População Amazônica (SAPPA), e verificar a associação do propósito de vida com dados sociodemográficos.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal de dados primários adquiridos por meio de um conjunto de questionários aplicados aos idosos assistidos pelas 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Coari onde não possui uma rodovia de conexão, alcançada apenas por transporte fluvial ou aéreo a uma distância de 363 Km da capital Manaus/AM. Foram considerados idosos indivíduos com idade igual ou acima de 60 anos, de acordo com a classificação da OMS para idoso (Kalache & Gatti, 2003).

A amostra foi definida de forma aleatória, após uma consulta no cadastro de 4 UBS com maior área territorial, na Unidade Básica de Saúde Manoel Carlito dos Santos – localizada no bairro Espírito Santo, na Unidade Básica de Saúde Leny Passos Ramos – bairro Itamaraty, na Unidade Básica de Saúde Dona Luiza Tenorio – bairro Santa Helena, e a Unidade Básica de Saúde Henrique Octavio Poll – bairro Duque de Caxias, para verificar o número de idosos com diagnóstico de diabetes. Visitou-se as residências selecionadas afim de realizar a pesquisa.

Os critérios de exclusão desse estudo foram os usuários que não aceitaram participar da pesquisa durante a visita ao domicílio, ou idosos que apresentassem algum tipo de deficiência visual, auditiva e/ou física que incapacitasse a participação na avaliação.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 30 de setembro de 2021 e 8 de fevereiro de 2022, totalizando 21 semanas. Utilizou-se um conjunto de questionários, semiestruturado, composto por: dados sociodemográficos para caracterização o perfil dos idosos participantes e o questionário de propósito de vida.

Os aspectos sociodemográficos forma analisados pelas seguintes variáveis: sexo (masculino e feminino), idade (em categoria de 60-69, 70-79, 80-89), escolaridade (classificação de acordo com Ministério de Educação do Brasil), anos de escolaridade (classificação de acordo com Ministério de Educação do Brasil), aposentadoria (sim ou não), situação (não trabalha ou trabalha), renda mensal (menos de um salário mínimo, um salário, dois ou três salários, quatro ou seis salários).

O questionário de proposito de vida, é composto por 10 perguntas que se baseiam na síntese de “presença de sentido” e “ busca de sentido”, sobre elementos essenciais na vida e que trazem importância de modo que são pessoais e necessitam da resposta mais sincera e compatível com a realidade do indivíduo, sendo que não existe resposta certa ou errada. De acordo com a escala deve-se escolher uma das seis opções que são: concordo totalmente, concordo, concordo parcialmente, discordo parcialmente, discordo, discordo totalmente.

Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas usando o software Microsoft Excel e para análise estatística, os dados foram exportados para o software IBM/Stata MP, versão 14.0.

Para caracterização sociodemográfica foi realizada análise descritiva com uso de frequência absoluta e relativa. Para análise de associação entre o escore de propósito de vida e as características sociodemográficas, foi utilizado regressão linear.

Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, atendendo às exigências envolvendo seres humanos e aos princípios da autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFAM e a anuência da secretaria municipal de saúde (SEMSA) de Coari-Am para autorização, conforme estabelecido pela Resolução nº 466/2012. Foi aprovada em 26 de setembro de 2021, CAAE: 25300719.4.0000.5020.

Por serem o público mais atingindo com as mudanças decorrentes do isolamento social durante todo o período da pandemia causada pelo COVID-19, os idosos foram escolhidos para embasamento do estudo de presença de proposito de vida, em que o mesmo foi coletado durante este período onde havia uma baixa no

número de contágios no município, seguindo também todos os protocolos de biossegurança e respeitando o espaço limite de 1,5 metros de distância entre cada indivíduo.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 59 idosos avaliados em diferentes áreas da zona urbana da cidade de Coari/AM. A maioria dos idosos eram do sexo feminino, 46,6% tinham idade entre 60 e 69 anos, 48,3% eram casados ou viviam em união estável. A maioria dos idosos eram alfabetizados (63,8%), aposentados (62,1%). Mais de 70% dos idosos não trabalham e 44,7% recebiam menos de um salário mínimo (Tabela 1).

Tabela 1: Dados sociodemográficos dos idosos participantes do estudo SAPPA realizado em Coari, interior do Amazonas, 2021- 2022.

Variável	%	n
Sexo		
Masculino	32,2%	19
Feminino	67,8%	40
Idade*		
60 a 69 anos	46,6%	27
70 a 79 anos	39,6%	23
80 a 89 anos	13,8%	8
Estado civil*		
Casado/união	48,3%	28
Divorciado	10,3%	6
Solteiro	13,8%	8
Viúvo	27,6%	16
Escolaridade*		
Analfabeto	36,2%	21
Alfabetizado	63,8%	37
Anos de escolaridade*		
Não respondeu	36,2%	21
Ensino fundamental incompleto	43,1%	25
Ensino fundamental completo	6,9%	4
Ensino médio completo	6,6%	5
Ensino superior completo	5,2%	3
Aposentadoria*		
Não	37,9%	22
Sim	62,1%	36
Situação*		
Não trabalha	74,1%	43

Trabalha	25,9%	15
Renda mensal*		
Menos de um salário	44,7%	34
Um salário	19,7%	15
Dois ou três salários	9,2%	7
Quatro ou seis salários	2,6%	2

*variável com 58 idosos respondentes de uma amostra máxima de 59 idosos.

Em relação à descrição da presença de propósito de vida, os idosos apresentaram uma pontuação alta nas respostas correspondentes ao contexto positivo referente ao propósito de vida (Tabela 2).

Contudo, nas demais questões que descrevem um contexto negativo, ou seja, baixo propósito de vida, os idosos demonstraram uma pontuação negativa (Tabela 2).

Tabela 2. Descrição do propósito de vida em idosos do interior do Amazonas: estudo SAPPA (n=59)

Perguntas	Respostas	%	n
1. Eu me sinto bem quando penso nas coisas que fiz no passado e nas que espero fazer no futuro?	Concordo	62,1%	36
	Concordo totalmente	15,5%	9
2. Eu vivo a vida um dia de cada vez e realmente não penso sobre o futuro?	Discordo parcialmente	29,3%	17
	Discordo	31,0%	18
3. Eu prefiro focar no presente, porque o futuro quase sempre me traz problemas?	Concordo	36,2%	21
	Concordo parcialmente	22,4%	13
4. Eu tenho um senso de direção e propósito de vida?	Concordo	67,2%	39
	Concordo totalmente	15,5%	9
5. Minhas atividades diárias com frequências me parecem banais e sem importância?	Discordo	17,2%	10
	Concordo	44,8%	26
6. Eu costumava estabelecer metas para min, mas agora isso me parece uma perda de tempo?	Discordo	19,0%	11
	Concordo	34,5%	20
7. Eu gosto de fazer plano para o futuro e trabalhar para torna-los realidade?	Discordo parcialmente	15,5%	9
	Concordo	51,7%	30

8. Eu sou uma pessoa ativa na execução dos planos que eu estabeleci para mim mesmo?	Discordo parcialmente	13,8%	8
	Discordo	13,8%	8
	Concorda	48,3%	28
	Concorda parcialmente	13,8%	8
9. Algumas pessoas vagam sem objetivo pela vida, mas eu não sou uma delas?	Discorda	15,5%	9
	Concorda	50,0%	29
10. À vezes eu me sinto como se já tivesse feito tudo na vida?	Discorda	31,0%	18
	Concorda	29,3%	17

Ao analisar a associação do propósito de com os dados sociodemográficos, não foram encontradas diferenças significativas entre homens e mulheres, faixa etária, tempo de estudo e renda.

Na relação da presença de propósito de vida dos idosos avaliados apresentaram uma pontuação positiva, porém está abaixo da média esperada de 5 pontos, as mulheres demonstraram pontuar mais que os homens desde estudo (Tabela 3).

Tabela 3: Dados da presença de propósito de vida em idosos participantes do estudo SAPPA em Coari, interior do Amazonas, 2021- 2022 (n=59).

Propósito de vida	n	Média	IC 95%	p
Sexo masculino	19	2,5	2,4 ± 3,5	0,1079
Sexo feminino	40	3,3	3,1± 3,6	0,1079

Nota: *IC.: Intervalo de Confiança

DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que os idosos entrevistados apresentam propósito de vida. Independente de possuir ou não renda familiar em nível estável. Resultados similares de que não há associação do propósito de vida com a renda familiar podem ser encontrados em outros estudos, de acordo com (Prestes et al., 2021) “o grau de satisfação com a vida durante a velhice, está relacionada com a sensação de conforto e bem-estar, independente de indicadores de renda ou de estrato social” (*apud* Jakobsson, 2004)

Em contra partida sabe-se que para um idoso, uma boa condição de saúde é importante, com isto a falta de renda familiar reflete diretamente, além de interferir na autonomia do idoso em realizar o que gostaria em seu cotidiano, alterando sua realização pessoal, modifica também a assistência de qualidade à saúde levando a sofrer dificuldades(Prestes et al., 2021).

Neste estudo pode-se observar que o sexo não modifica a presença de propósito de vida dos entrevistados na relação homem e mulher. Assim como (Kim et al., 2019) onde se observou que a relação sexo e propósito de vida em ser mulher não possuía associação significativa em seus resultados demonstrando não ter interferência na presença de propósito de vida.

Na relação idade e propósito de vida dos entrevistados, pode-se observar nos resultados que não possui modificação significativa sendo indiferente na presença ou não. Contudo (Kim et al., 2019) descrevem o efeito protetor do propósito de vida sobre a idade na relação função cognitiva em que pode ser explicada devido a teoria da seletividade socioemocional levando ao um aumento na relação de motivação e busca de significado na vida com trajetórias mais lentas no declínio cognitivo entre os que possuem propósito de vida.

Do mesmo modo é identificado no estudo de (Melo et al., 2013) que os indivíduos com 65 anos ou mais, possuem maior capacidade para se adaptar a existência, com mais sentido e propósito de vida do que os adultos e pessoas mais jovens, demonstrando que a maior idade não tem relação com o declínio de propósito de vida.

Contudo (Duarte et al., 2020) identifica que idosos com idade menor que 80 anos, apresentam maior disposição física e mental, que influencia no sentido e direcionamento de vida, desse modo conseguem realizar suas metas, em contra partida idosos na fase mais avançada por apresentarem um estado geralmente mais frágil, não criam tantos planos e metas pois analisam ser desnecessário.

O tempo de estudo não possui relação com a presença de propósito de vida nos entrevistados, um resultado semelhante é descrito por (Kim et al., 2019) que identificaram um maior propósito de vida em indivíduos com menos tempo de ensino médio, desse modo não havendo relação de interferência.

No entanto na relação de saber ler e escrever nos entrevistados, demonstraram uma alta nos valores de alfabetizados. Segundo (Duarte et al., 2020) observou um resultado oposto em seu estudo, onde indivíduos com 65 anos ou mais ativos, compostos na sua maioria por mulheres demonstraram uma baixa escolaridade e predomínio de analfabetismo contudo no propósito de vida o resultado encontrado foi acima da média esperada, com pontuações altas para o “bem-estar psicológico, autoestima, direção e sentido de vida, metas e objetivos, crescimento pessoal

motivação para viver, possuindo uma visão positiva da vida e percepção de felicidade”, demonstrando que não possui interferência na relação presença de propósito de vida.

Conforme identificado por (Kim et al., 2019) em seu estudo, sugere-se que o propósito de vida é um fator de proteção para o bom funcionamento cognitivo como por exemplo, um maior propósito na vida reduz o risco da doença de Alzheimer facilidade sendo observado em idosos acompanhados durante 7 anos em residências na comunidade. Do mesmo modo (Ribeiro et al., 2020) observaram que “em indivíduos com alto propósito de vida e bons níveis de cognição global costumam envolver-se com mais frequência em atividades, em alocar seu tempo, energia e recursos para atingir suas metas e costumam investir mais na própria saúde, no qual revertem em benefícios à cognição”.

Acredita-se que altos níveis de propósito de vida, contribuem para o funcionamento de múltiplos sistemas biológicos, protegendo-os dos efeitos deletérios de doenças e outras condições adversas desenvolvidas, afetando integralmente a saúde do idoso.(Ribeiro et al., 2020)

O propósito de vida contribui em promover um estilo de vida saudável, pode também estar implicando diretamente, em funções neuroendócrinas como, os níveis de cortisol salivar, epinefrina e norepinefrina em que, se relacionam com o bem-estar subjetivo. Outro fator de contribuição, é de relacionar-se com outros vários construtores psicológicos, entre eles o senso de coerência, senso de controle, resiliência e otimismo, desse modo torna-se um componente indispensável do bem-estar psicológico por promover um envelhecimento saudável para o homem.(Ribeiro et al., 2020)

Para (Kim et al., 2019) um maior propósito de vida implica em melhores resultados em aspectos relacionados a saúde, o que influencia na redução da mortalidade por todas as causas e problemas cardiovasculares devido a redução do risco de acidentes vasculares cerebral, com a diminuição da incidência de distúrbios de sono, de prejuízo em atividades de vida diária e mobilidade levando ao aumento da longevidade e manutenção do funcionamento físico gera do idoso. Assim como, para (Ribeiro et al., 2020) o propósito de vida possui uma atuação como fator de proteção em relação a mortalidade por, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Além disso, atua como fator de proteção em alterações cognitivas,

limitações funcionais, imobilidade, em hospitalizações e outros desfechos de fatores negativos em relação a saúde do idoso.(Ribeiro et al., 2020)

O propósito pode ser modificado através de programas de desenvolvimento como atividades significativas de lazer, encontros educacionais e filantrópicos, sociais, culturais ou familiares, toda forma de socialização tem um fator de contribuição, podendo se apresentar com pequenos gestos e mudanças comportamentais, interagindo com o senso de intencionalidade, utilidade e relevância.(Ribeiro et al., 2020)

Para (Melo et al., 2013) o sentido de vida se caracteriza como um fator capaz de engrandecer e melhorar o enfrentamento de situações difíceis e de potencializar os níveis de saúde e sua qualidade de vida. Outro fator importante é que ninguém encontra o sentido de vida por outra pessoa, sendo um processo individual e pessoal, porém outro indivíduo pode facilitar e orientar o autodescobrimento até no último momento de vida do idoso.

Para um aumento da longevidade é preciso intervenções direcionadas ao desenvolvimento do propósito de vida fortalecendo as reservas neurológicas e cognitivas, o senso de controle, o senso de competência e o comportamento em relação ao cumprimento de metas, de forma interativa levando a declínio de futuros problemas e atuando de forma protetora.(Ribeiro et al., 2020)

O propósito de vida tem se destacado como um grande aliado para atenuar e postergar problemas relacionados a longevidade saudável, tornando-se um fator significativo da saúde física e mental nos idosos, potencializando intervenções inovadoras.(Ribeiro et al., 2020)

CONCLUSÃO

Os idosos desse estudo apresentam a presença de propósito de vida baixa, e fatores como sexo, idade, tempo de estudo e renda familiar não estão associados ao propósito de vida.

É importante ressaltar que se trata de um estudo transversal com uma amostra aleatória de 59 idosos aninhados no estudo SAPPA. Assim, sugere-se a realização de outros estudos com maior número de idosos ou até verificar se há diferença em relação ao propósito de vida comparado a cidade de Coari com outras cidades do interior do Amazonas.

FINANCIAMENTO

Não houve.

CONFLITO DE INTERESSES

Não temos nenhum conflito de interesse a declarar.

REFERÊNCIAS

- Andrade, L. P. de. (2011). Funções cognitivas frontais e controle postural na doença de Alzheimer: efeitos do programa de intervenção motora com tarefa dupla. *Aleph*, 89 f. : il., tabs.
- da Silva Sousa, N. F., Lima, M. G., Cesar, C. L. G., & de Azevedo Barros, M. B. (2018). Active aging: Prevalence and gender and age differences in a population-based study. *Cadernos de Saude Publica*, 34(11), 1–16. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00173317>
- Dias, J. A. A., Dias, M. F. S. L., Oliveira, Z. M., Freitas, L. M. A. de, Santos, N. C. N., & Freitas, M. da C. A. (2020). Reflexões sobre distanciamento, isolamento social e quarentena como medidas preventivas da COVID-19. *Revista de Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro*, 10. <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3795>
- Diniz Alves, J., Witcher, B. J., Gonçalves Macena, W., em Biomedicina, G., Pires, M. A. P. M. P., Matos, W. R. de, & Pires, M. A. P. M. P. (2018). Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo. Novas projeções da ONU. *Revista Longevidade*, 15(3), 5–9.
- Duarte, T. C. F., Lopes, H. da S., & Campos, H. L. M. (2020). Physical activity, life purpose of community active elderly people: A cross-section study. *Revista Pesquisa Em Fisioterapia*, 10(4), 591–598. <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v10i4.3052>
- Hammerschmidt, K. S. de A., Bonatelli, L. C. S., & Carvalho, A. A. de. (2020). Caminho Da Esperança Nas Relações Envolvendo Os Idosos: Olhar Da Complexidade Sobre Pandemia Da Covid-19. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 29, 1–11. http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100209&lng=pt&nrm=iso&tlng=en%0Ahttp://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-07072020000100209&lng=pt&nrm=iso&tlng=en
- Jakobsson, U. (2004). *Original Articles Pain Management Among Older People in Need of Help with Activities of Daily Living*. 5(4), 137–143. <https://doi.org/10.1016/j.pmn.2004.09.001>
- Kalache, A., & Gatti, A. (2003). Active ageing: a policy framework. *Advances in Gerontology = Uspekhi Gerontologii / Rossiiskaia Akademiia Nauk, Gerontologicheskoe Obshchestvo*, 11, 7–18. <https://doi.org/10.1080/tam.5.1.1.37>
- Kim, G., Shin, S. H., Scicolone, M. A., & Parmelee, P. (2019). Purpose in Life Protects Against Cognitive Decline Among Older Adults. *American Journal of Geriatric Psychiatry*, 27(6), 593–601. <https://doi.org/10.1016/j.jagp.2019.01.010>
- Melo, R. L. P. de, Eulálio, M. do C., Silva, H. D. M. da, Silva Filho, J. M. da, & Gonzaga, P. de S. (2013). Sentido de vida, dependência funcional e qualidade de vida em idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 16(2), 239–250. <https://doi.org/10.1590/s1809-98232013000200004>
- Oliveira, V. V. de, Oliveira, L. V. de, Rocha, M. R., Leite, I. A., Lisboa, R. S., &

- Andrade, K. C. L. de. (2021). Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19 Impacts of social isolation on the mental health of the elderly during the pandemic by Covid-19. *Brazilian Journal of Health Review*, 3718–3727. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-294>
- Prestes, Y. A., Silva, E. S. da, Oliveira, H. G. A., Pereira, M. da S., & Campos, H. L. M. (2021). Propósito de vida, dor e cognição de idosos domiciliados de uma cidade do interior do Amazonas. *Fisioterapia Brasil*, 22(2), 168–179. <https://doi.org/10.33233/fb.v22i2.4751>
- Ribeiro, C. C., Yassuda, M. S., & Neri, A. L. (2020). Purpose in life in adulthood and older adulthood: Integrative review. *Ciencia e Saude Coletiva*, 25(6), 2127–2142. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.20602018>
- Simeão, S. F. de A. P., Martins, G. A. de L., Gatti, M. A. N., De Conti, M. H. S., De Vitta, A., & Marta, S. N. (2018). Comparative study of quality of life of elderly nursing home residents and those attending a day center. *Ciencia e Saude Coletiva*, 23(11), 3923–3934. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.21742016>

ANEXO

[https://academic.oup.com/gerontologist/pages/Instructions To Authors#AIMS%20AND%20SCOPE%20OF%20THE%20JOURNAL](https://academic.oup.com/gerontologist/pages/Instructions%20To%20Authors#AIMS%20AND%20SCOPE%20OF%20THE%20JOURNAL)

THE GERONTOLOGIST

Instruções aos Autores

Introdução

A Gerontological Society of America (GSA), editora do *The Gerontologist*®, foi fundada em 1945 para promover o estudo científico do envelhecimento, incentivar o intercâmbio entre pesquisadores e praticantes das diversas disciplinas relacionadas à gerontologia e fomentar o uso da gerontologia pesquisa na formação de políticas públicas. A organização promove a colaboração entre médicos, enfermeiros, biólogos, cientistas comportamentais e sociais, psicólogos, assistentes sociais, economistas, especialistas em políticas, aqueles que estudam humanidades e artes e muitos outros acadêmicos e pesquisadores em envelhecimento. Por meio de oportunidades de networking e orientação, a GSA oferece uma "casa" profissional para 5.500 gerontologistas e estudantes de carreira em todos os níveis. Mais informações sobre o GSA .

O gerontólogo reconhece que o envelhecimento representa um caleidoscópio de experiências e que a idade adulta mais velha se cruza com diversas identidades adquiridas e ao longo da vida. Aspiramos a representar a riqueza e a amplitude da experiência do envelhecimento nos estudos que publicamos e reconhecemos que os sistemas de desigualdade e preconceito diminuíram essa representação nesta revista. Incentivamos o trabalho conceitual de ponta que aborda a desigualdade em saúde, saúde mental, status social e justiça na terceira idade, particularmente aquelas desigualdades bem documentadas decorrentes de idade, status socioeconômico, preconceito racial, étnico, sexual e de gênero e discriminação, e intersecções entre eles. Comprometemo-nos ainda a construir e manter uma base diversificada de autores, revisores e editoriais que nutrirão essa bolsa nos próximos anos. Meeks, S., Albert, SM, Anderson, R., Howe, JL, Isaacowitz, DM, Kaskie, B., Kelley, JA, Le Couteur, DG, & Lipsitz,

LA (2021). Compromisso da revista GSA com inclusão, equidade e diversidade: Editores anunciam novas orientações. *O Gerontologista*, 61(8), 1181-1183. doi:10.1093/geront/gnab143

Objetivos e Escopo da Revista

The Gerontologist®, publicado desde 1961, é uma revista da The Gerontological Society of America que publica pesquisas e análises aplicadas e multidisciplinares sobre questões sociais relacionadas ao envelhecimento humano. Informa a ampla comunidade de disciplinas e profissões envolvidas na compreensão do processo de envelhecimento e na prestação de cuidados aos idosos. *O Gerontologist* incentiva a submissão de manuscritos de vários tipos: artigos de pesquisa, artigos de revisão, artigos de medição e fóruns. Resenhas de livros e mídia, Destaques Internacionais e palestras premiadas são encomendadas pelos editores.

Consulte abaixo os Tipos de Manuscritos Considerados para obter informações adicionais sobre cada tipo de manuscrito.

Devido ao alto volume de submissões, não podemos oferecer conselhos de pré-seleção, além do que está disponível nesta seção, para determinar se *The Gerontologist* é um periódico adequado para o seu trabalho.

Tipos de manuscritos considerados

Todos os manuscritos submetidos ao *The Gerontologist* devem abordar as implicações práticas e/ou políticas.

*Os limites de palavras listados abaixo incluem **resumo, texto do manuscrito e referências**. Tabelas e figuras estão limitadas a **cinco (5) páginas** para todos os tipos de submissão, exceto para Artigos de Revisão, para os quais 10 páginas são permitidas.

- Para gerenciar a contagem de palavras e páginas, os autores são incentivados a enviar metodologia detalhada, tabelas e/ou figuras que não sejam essenciais para interpretar os resultados primários (ou seja, aqueles relacionados às questões ou hipóteses da pesquisa primária), como material suplementar. Se o seu manuscrito for aceito, o material suplementar estará disponível apenas online para os leitores.

Por favor, leia o seguinte editorial para obter informações valiosas sobre a preparação do manuscrito:

Pruchno, R., Bowers, BJ, Kivnick, H., Schoenberg, N., Van Haitsma, K., Whittington, FJ Williamson e JB (2014). Editorial: Ciência ou Pesca? *The Gerontologist* , 54(2), 145-146. doi: 10.1093/geront/gnt157

Embora os tipos de artigos publicados no *The Gerontologist* tenham mudado desde que o editorial foi publicado, ele ainda fornece uma excelente orientação geral sobre a importância de situar seu trabalho em estudos anteriores e trabalhar dentro de uma estrutura conceitual quando apropriado à metodologia utilizada.

uma. **Artigos de Pesquisa** . Ao enviar artigos de pesquisa originais para *The Gerontologist* , revise as seguintes subcategorias e escolha aquela que melhor se adapta à metodologia ou intenção de sua pesquisa. Artigos de métodos mistos (exceto aqueles que são principalmente Humanidades e Artes ou Pesquisa de Intervenção) podem ser submetidos em Artigos de Pesquisa Quantitativa ou Qualitativa, dependendo da ênfase do trabalho.

1. **Artigos de Pesquisa em Humanidades e Artes** . Por favor, indique claramente em sua carta de apresentação se seu artigo usa uma pesquisa baseada em humanidades ou artes (por exemplo, uma leitura e interpretação de texto literário) ou uma avaliação de humanidades ou intervenção artística. Se for o último, consulte as diretrizes apropriadas para pesquisas qualitativas ou quantitativas, dependendo dos métodos usados. Este tipo de submissão não pode ultrapassar 6.000* palavras, a menos que envolva metodologia de pesquisa qualitativa, caso em que o limite é de 7.000* palavras.

Para usar métodos das humanidades e artes, considere o seguinte:

- Como a pesquisa baseada em humanidades ou artes pode ser nova para muitos de nossos leitores, forneça uma descrição clara do método acessível a leitores de várias origens disciplinares. Isso inclui descrever quais dados (por exemplo, um romance, textos históricos) são usados e os princípios gerais de análise (por exemplo, como os historiadores dão sentido aos textos históricos).
- Evite usar “gerontologia” como um termo geral para estabelecer um argumento de “homem de palha”. Em vez disso, se o argumento principal estiver em

oposição a uma epistemologia ou perspectiva específica, forneça uma definição e explicação claras do que exatamente está sendo contestado ou contestado (por exemplo, critérios epidemiológicos para “envelhecimento bem-sucedido”).

- Demonstrar uma consciência ou conhecimento através de citações apropriadas de literatura chave relevante em gerontologia e/ou estudos de idade.
- Forneça aos leitores uma compreensão clara de como eles podem interpretar seu trabalho e descobertas dentro do contexto mais amplo do conhecimento gerontológico (por exemplo, como um leitor deve entender um argumento filosófico? Por que é relevante?)

Para obter informações sobre a inclusão de Humanidades e Artes artigos em *The Gerontologist*, consulte o seguinte editorial: Kivnick, HQ & Pruchno, R. (2011). Pontes e fronteiras: Humanidades e artes aprimoram a gerontologia. *The Gerontologist*, 51(2), 142-144. doi: 10.1093/geront/gnr007

2. **Artigos de Pesquisa de Intervenção.** Uma submissão de Pesquisa de Intervenção descreve pesquisas que abrangem a trajetória desde o desenvolvimento da intervenção até a implementação. Artigos apropriados incluem desenvolvimento rigoroso em estágio inicial, viabilidade ou estudos piloto de práticas inovadoras, ECRs, estudos da transportabilidade de intervenções eficazes, testes ou ensaios comunitários e testes de estratégias de disseminação e implementação. Forneça informações de pré-registro para artigos de ensaios clínicos e certifique-se de que seu relatório esteja em conformidade com as diretrizes do CONSORT. As submissões bem-sucedidas terão os seguintes atributos: (a) uma estrutura teórica ou conceitual clara que apóia a intervenção e/ou o processo de desenvolvimento e implementação do tratamento, (b) para pesquisa de implementação, uma descrição de evidências de pesquisas rigorosas de que a intervenção tem eficácia, (c) rigor metodológico, incluindo articulação clara do projeto e análises, e (d) discussão de questões relevantes de implementação, independentemente do estágio da pesquisa (ou seja, como a pesquisa aborda a usabilidade “no mundo real” da intervenção?). Este tipo de submissão não pode ultrapassar 6.000* palavras, a menos que envolva metodologia de pesquisa qualitativa, caso em que o limite é de 7.000* palavras. Para mais informações, consulte o seguinte editorial: Meeks, S. & Pruchno R. (2017). Os Conceitos de Prática se tornarão Pesquisa de Intervenção a partir de janeiro

de 2017. *The Gerontologist*, 57(2), 151-152. doi: 10.1093/geront/gnw213

3. **Artigos de Pesquisa Quantitativa**. *O Gerontólogo* convida artigos que apresentem resultados de pesquisas quantitativas originais que avancem teórica e empiricamente no campo da pesquisa gerontológica. Os procedimentos de projeto e análise de pesquisa, bem como as implicações para a prática ou política, devem ser claramente descritos. Esperamos que os autores de artigos de pesquisa quantitativa façam um forte argumento para incluir ou excluir variáveis ou domínios de investigação; este caso deve envolver uma estrutura conceitual ou modelo que leve a hipóteses a priori claramente estabelecidas e deve ir além da simples referência a pesquisas anteriores. O leitor deve ser capaz de distinguir quais análises foram planejadas e quais foram exploratórias, e as limitações das análises exploratórias devem ser claramente reconhecidas na Discussão. Este tipo de submissão não pode exceder 6.000* palavras.

4. **uma. Artigos de Pesquisa Qualitativa**. *O Gerontólogo* está empenhado em publicar pesquisas qualitativas e de métodos mistos de alta qualidade e acolhe estudos em toda a gama de metodologias qualitativas. Este tipo de submissão não pode exceder 7.000* palavras.

Os estudos qualitativos são particularmente úteis para explorar áreas onde o conhecimento está apenas se desenvolvendo, produzindo descrições detalhadas de fenômenos, examinando influências sutis de contexto, estudando processos sociais ou gerando teoria. No entanto, à medida que o uso de abordagens qualitativas aumentou, o uso inconsistente da terminologia para descrever métodos também aumentou. Por esse motivo, é importante que os autores incluam no artigo detalhes de como o estudo foi conduzido, e esses detalhes podem ser fornecidos como material complementar para gerenciar a contagem de palavras. Essa opção permite que pesquisadores qualitativos forneçam exemplos claros de codificação e desenvolvimento de categorias, guias de entrevista completos e exemplos de como as entrevistas podem ter evoluído em resposta à análise contínua ou ao desenvolvimento de temas.

Algumas questões específicas a serem consideradas antes do envio incluem:

- Embora o teste de hipóteses não seja necessário, justifique a seleção da metodologia de pesquisa específica e o foco tópico, ou questão de pesquisa, e coloque-a no contexto de um corpo de conhecimento.
- Se a teoria ou a estrutura conceitual guiaram a análise, os métodos e os resultados devem ilustrar exatamente como a estrutura foi usada.
- Identifique claramente a metodologia utilizada. Evite uma descrição geral da metodologia e, em vez disso, forneça detalhes na seção Design e métodos de pesquisa sobre como os autores implementaram a metodologia neste estudo específico.
 - Certifique-se de que a metodologia nomeada corresponda ao que foi realmente feito no estudo e que as referências apropriadas sejam fornecidas.
 - As referências de métodos devem incluir artigos metodológicos, não apenas artigos publicados que utilizaram a metodologia.
 - Descreva se e como os métodos usados no estudo se desviaram das abordagens estabelecidas e forneça a justificativa para fazê-lo.
- Compreenda o significado de análise “indutiva” e use um termo diferente se os temas ou códigos finais estiverem incorporados nas perguntas da entrevista.
- Forneça detalhes sobre como os grupos focais foram conduzidos.
- Forneça ilustrações de codificação.
- Se forem identificados códigos 'chave', explique claramente o que os tornou 'chave'.
- Verifique as citações para ter certeza de que são congruentes e apóiam as descobertas declaradas.
- Se alegar “saturação”, explique claramente que tipo de saturação e/ou forneça suporte para a alegação.

Nossa expectativa geral é de clareza metodológica, principalmente em termos de análise. A criatividade e a flexibilidade são pontos fortes da pesquisa qualitativa e são incentivadas, desde que haja transparência, uma descrição clara

do processo e uma justificativa. Os trabalhos de pesquisa qualitativa devem evitar o subtítulo "Um estudo qualitativo". Para orientação adicional, consulte os seguintes editoriais: Schoenberg, N., & McAuley, WJ (2007). Promover a investigação qualitativa. *O Gerontologista*, 47(5), 576-577. doi: 10.1093/geront/47.5.5767 ; e Schoenberg, NE, Miller, EA, & Pruchno, R. (2011)., O portfólio qualitativo no *The Gerontologist*: Forte e ficando mais forte. *The Gerontologist*, 51(3), 281-284. doi: 10.1093/geront/gnr032

- **b. Artigos do Fórum.** As submissões do fórum são artigos de revisão acadêmica ou argumentos bem documentados que apresentam uma perspectiva sobre um tópico importante de interesse para os leitores do *The Gerontologist*. Eles se distinguem dos Artigos de Revisão porque seu propósito não é apresentar uma revisão sistemática e abrangente ou uma síntese de estudos, mas sim documentar ou defender uma tese. A tese será apoiada pela teoria ou apresentará uma nova perspectiva conceitual que impulsionará a bolsa de estudos. Este tipo de submissão não pode exceder 5.000* palavras.
- **c. Artigos de Revisão .** *O Gerontologista* aceita submissões de artigos de revisão de última geração (por exemplo, revisões sistemáticas/de escopo, revisões abrangentes) e/ou revisões de metodologia de síntese aprofundada (por exemplo, meta-análises). Este tipo de submissão não pode exceder 8.000* palavras. Embora não seja obrigatório, os autores são fortemente encorajados a registrar suas revisões no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO) para evitar a duplicação de revisões e aumentar a transparência das revisões por meio de um protocolo publicado publicamente disponível. O diagrama de fluxo e a lista de verificação de Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA) *devem ser incluídos na submissão* (A lista de verificação PRISMA e o diagrama de fluxo estão disponíveis). Nota: Inclua a lista de verificação apenas como material suplementar. É permitido adicionar uma coluna ou espaço à lista de verificação que especifica onde no papel cada componente foi seguido. Consulte o editorial a seguir para obter diretrizes adicionais sobre o envio de um manuscrito de artigo de revisão: Heyn, PC., Meeks, S., & Pruchno, R. (2019). Orientação metodológica para

um artigo de revisão de qualidade. *The Gerontologist*, 59(2), 197-201. doi: 10.1093/geront/gny123. Os artigos de revisão serão publicados apenas online (ou seja, o título do artigo aparecerá em um índice impresso da revista, mas o artigo aparecerá apenas online). Os artigos passarão por nossos processos habituais de revisão e edição por pares. Eles receberão um DOI, serão pesquisáveis e estarão disponíveis eletronicamente.

- **d. Artigos de medição** . Os artigos de medição descrevem o relato de procedimentos sofisticados de desenvolvimento de escala/instrumento. Todas as escalas devem estar disponíveis gratuitamente para uso dos pesquisadores. Como para trabalhos de pesquisa quantitativa, espera-se que os pesquisadores trabalhem dentro de uma estrutura conceitual ou teoria. Este tipo de submissão não pode exceder 6.000* palavras. Os artigos de medição serão publicados apenas on-line (ou seja, o título do artigo aparecerá em um índice impresso da revista, mas o artigo aparecerá apenas on-line). Os artigos passarão por nossos processos habituais de revisão e edição por pares. Eles receberão um DOI, serão pesquisáveis e estarão disponíveis eletronicamente.
- **e. Sobre Cinema e Mídias Digitais** . Consulte o seguinte editorial: Scheidt, R., Vanden Bosch, J., Kivnick, HQ, & Pruchno, R. (2012). Lançamento “Em Cinema e Mídias Digitais”. *The Gerontologist*, 52(4), 439-440. doi: 10.1093/geront/gns087
- **f. Resenhas de livros** . As resenhas de livros são publicadas em forma de ensaio. As resenhas são preparadas a pedido do Editor de Revisão de Livros e não há garantia de aceitação antes da submissão. Não são aceitos ensaios de revisão de livros não solicitados. Os livros para revisão devem ser enviados para Jamila Bookwala, PhD, FGSA, Book Review Editor, Office of the Provost, 219 Markle Hall, Lafayette College, Easton, PA 18042.
- **g. Editoriais Convidados** . Ocasionalmente, o Editor-Chefe convidará editoriais convidados. Editoriais não solicitados não são aceitos.

O Gerontólogo não publica obituários, discursos, anúncios de programas ou informações sobre novos produtos.

As edições suplementares do *The Gerontologist* são edições adicionais e financiadas externamente. Entre em contato com o escritório editorial em tg@geron.org para mais informações. *The Gerontologist* também publica números especiais, desenvolvidos pelos editores de *The Gerontologist* dentro de nossas edições bimestrais programadas regularmente.

Inclusão e Equidade

Para promover nosso objetivo de promover ações científicas e acadêmicas para abordar as desigualdades mencionadas acima e criar uma plataforma inclusiva e respeitosa a todas as partes interessadas, oferecemos as seguintes orientações para os autores considerarem ao enviar seus manuscritos:

O compromisso com a equidade e a inclusão é expresso em linguagem inclusiva, específica e que prioriza as pessoas, usada para descrever amostras, participantes, populações, pesquisas anteriores e outros pesquisadores. O Gerontologista segue as diretrizes de estilo da American Psychological Association (APA), que incluem orientações específicas com relação à descrição de idade, sexo, raça, habilidade, orientação sexual, identidade de gênero e status socioeconômico. Por favor, revise-os antes de enviar seu artigo. Observe que a orientação GSA da iniciativa Reframeing Aging substitui outras orientações relacionadas à idade; links para orientações adicionais são fornecidos abaixo.

- De acordo com as diretrizes para linguagem livre de viés do Manual de Publicação da APA (7ª ed.), a revista solicita que os autores usem o termo “idoso” ao descrever indivíduos com 65 anos ou mais. Os autores também são solicitados a fornecer uma faixa etária específica (por exemplo, “idosos de 75 a 85 anos”) ao descrever suas pesquisas ou fazer recomendações sobre o atendimento ao paciente ou a saúde da população. Termos como “(os) idosos”, “idosos(as)”, “(os) idosos” e “idosos” não devem ser usados porque tais denominações conotam estereótipos discriminatórios e negativos que podem minar recomendações baseadas em pesquisas para um melhor atendimento as necessidades dos indivíduos e das populações. Mais detalhes são fornecidos nas Diretrizes para manuscritos do Reframeing Aging Journal.
- Os autores também podem consultar as diretrizes sobre raça e etnia publicadas pela American Medical Association: Flanagin, A., Frey, T., Christiansen, SL e Bauchner, H.

(2021). A reportagem de raça e etnia em revistas médicas e científicas: Comentários convidados. *JAMA*, 325(11), 1049-1052. doi:10.1001/jama.2021.2104.

- Veja também: <https://nces.ed.gov/FCSM/SOGI.asp>, https://www.cdc.gov/brfss/data_documentation/pdf/BRFSS-SOGI-Stat-Brief-508.pdf e <https://nces.ed.gov/FCSM/SOGI.asp> para orientação sobre como medir e/ou analisar variáveis de sexualidade e identidade de gênero
- Consulte <https://adata.org/factsheet/ADANN-writing> para obter orientação sobre como escrever sobre capacidade/deficiência.
- Consulte <https://www.dementia.org.au/sites/default/files/resources/dementia-language-guidelines.pdf> para obter orientação sobre como escrever sobre pessoas que vivem com demência.

Os critérios de inclusão e exclusão são importantes considerações de projeto para qualquer estudo empírico, e incluem características demográficas e de identidade. Os autores de submissões de manuscritos empíricos devem anotar e discutir explicitamente o propósito, contribuições e limitações de sua amostragem. Os autores devem estar atentos a quais grupos demográficos são e não incluídos em suas amostras, incluindo amostras analíticas finais, e como as escolhas de amostragem afetam a relevância e a generalização de seus dados.

- Os artigos devem relatar informações demográficas abrangentes sobre todas as amostras. As variáveis coletadas devem ser listadas nos Métodos e as características relatadas nos Resultados. As características demográficas da amostra devem ser resumidas no Resumo. Quando os dados demográficos são coletados, mas não relatados, ou os grupos são excluídos, os autores devem informar o motivo.
- Se coletadas, os autores devem especificar como as informações sobre raça/etnia, sexo, gênero, identidade de gênero e orientação sexual são avaliadas ou usadas nas análises (por exemplo, quais categorias, fontes para a classificação e quem fez as designações). As razões para coletar os dados devem ser claras na seção Métodos.
- Para obter mais orientações, consulte as Perguntas frequentes vinculadas aqui .

Formatação

Os manuscritos devem ser enviados no Microsoft Word ou em um programa compatível com o Word no ScholarOne . Manuscritos submetidos em outros formatos serão cancelados e devolvidos ao autor correspondente para correção antes da revisão do editor. Por favor, NÃO envie versões em PDF do seu material de submissão de manuscritos. Uma página de título de revisão por pares será criada pelo sistema e será combinada com o arquivo do documento principal em um único documento PDF. Este documento será usado para o processo de revisão por pares. Cada tabela e/ou figura deve ser editável e em Microsoft Word ou programa compatível com Word em uma página separada no final do documento principal, não incorporada ao texto.

Esta revista tem uma política de revisão duplo-cega. Portanto, exigimos que os autores enviem DUAS versões do arquivo do manuscrito, anônimas e não anônimas (veja abaixo para informações adicionais). Por favor, carregue APENAS estes dois arquivos, os arquivos do manuscrito anônimo e não anônimo, incluindo todos os componentes do manuscrito em cada arquivo (ver COMPONENTES DO MANUSCRITO).

Instruções para arquivos anônimos. Faça o upload de uma versão anônima do seu manuscrito sem nomes de autores ou informações de contato na página de título, financiamento cego e/ou detalhes de reconhecimento e remova outras informações de autor autoidentificado. Certifique-se de verificar se não há autorreferências no próprio texto que revelem a identidade dos autores. Remova essas instâncias e insira o termo "Blinded for Review" em seu lugar. Isso inclui auto-referências ao(s) seu(s) nome(s) e Universidade/Instituto. Esta versão pode ser vista por revisores.

Instruções para arquivos não anônimos. Faça o upload de uma versão completa do manuscrito com todos os detalhes do autor e agradecimento. Esta versão será vista pelos editores e será a versão publicada, SE aceita.

Estilo

Os manuscritos devem ser preparados cuidadosamente de acordo com o *Manual de Publicação da American Psychological Association* , 7ª ed. (2020).

Referências e citações no texto. Consulte o *Manual de Publicação da American Psychological Association* (7ª ed.) para estilo e veja a seção FORMATAÇÃO acima. As

referências no texto são indicadas citando entre parênteses o sobrenome do autor e o ano de publicação. Exemplo: ". . . um estudo recente (Jones, 1987) mostrou. . .". Se uma referência tiver dois autores, a citação incluirá os sobrenomes de ambos os autores cada vez que a citação aparecer no texto. Quando uma referência tiver mais de dois autores e menos de seis autores, incluir o nome apenas do primeiro autor mais "et al." em cada citação, incluindo a primeira citação, a menos que isso crie ambiguidade. Múltiplas referências citadas no mesmo ponto no texto estão em ordem alfabética pelo sobrenome do autor.

Abreviaturas. O uso frequente de abreviações pode diminuir a legibilidade. Minimize o uso de abreviaturas, especialmente para termos comuns como "idosos" ou "pessoas com demência" que se referem a pessoas. Certifique-se de que o uso de abreviaturas seja claro e que cada uma seja definida no texto apenas em sua primeira menção.

Componentes do Manuscrito

Por favor, revise cuidadosamente a seção ESTILO ao preparar o manuscrito. Observe que existem alguns requisitos específicos do periódico abaixo que são opcionais no estilo APA (7ª ed.).

Carta de Apresentação (Opcional) . Nota: A carta de apresentação dos manuscritos NÃO será compartilhada com os revisores.

Página de título . Uma página de título deve ser uma página completamente separada que inclua o seguinte:

1. Título do manuscrito, a APA recomenda que o título tenha no máximo 12 palavras. Embora reconheçamos que 12 palavras podem ser muito restritivas para alguns artigos, tente ser conciso em seu título.
2. Nome(s) completo(s) de todos os autores com grau(s) acadêmico(s), afiliações e endereços de e-mail.
3. O autor correspondente deve ser claramente designado.

Resumo e Palavras-chave . Em uma página separada, cada manuscrito deve incluir um breve resumo. Resumos estruturados para artigos de pesquisa, artigos de revisão e artigos de medição não devem ter mais de 250 palavras e devem incluir os seguintes títulos: Fundamentos e

Objetivos, Desenho e Métodos de Pesquisa, Resultados e Discussão e Implicações. Os manuscritos do fórum também devem incluir um resumo de no máximo 200 palavras, que pode ser sem títulos estruturados. Os artigos que usam métodos baseados em humanidades e artes (ao contrário de artigos que visam avaliar uma intervenção) devem incluir um resumo não estruturado de 250 palavras que apresente a questão geral da pesquisa, a fonte dos dados, o método interpretativo ou analítico básico, e a constatação ou conclusão conforme apropriado para a submissão.

Abaixo do resumo, os autores devem fornecer de três a cinco palavras-chave que NÃO estão no título. Por favor, evite anciãos, adultos mais velhos ou outras palavras que se apliquem a todos os manuscritos submetidos ao *The Gerontologist*. Nota: Três palavras-chave da lista de seleção devem ser inseridas para avançar no processo de submissão online; estes são usados para fins de revisão por pares e não precisam necessariamente corresponder aos fornecidos no arquivo do manuscrito.

Texto. O texto das submissões de Artigos de Pesquisa, Artigos de Revisão e Artigos de Medição deve seguir os títulos incluídos no resumo estruturado (ver Resumo e Palavras-chave acima). Os manuscritos do Fórum e Humanidades e Artes também devem ser divididos em títulos, conforme apropriado para a submissão. Os artigos podem precisar de subtítulos em algumas seções para esclarecer seu conteúdo. As Implicações não devem meramente reafirmar os resultados, mas devem interpretar os resultados e especificar as implicações de política e/ou prática.

1. As contagens de palavras para os diferentes tipos de publicações consideradas pela Revista são apresentadas acima e incluem resumo, texto e referências.
2. Se os manuscritos excederem muito esses limites de contagem de palavras, seu manuscrito poderá ser devolvido a você para correção ANTES do início do processo de revisão por pares. Se você deseja apelar do limite de contagem de palavras para o texto do manuscrito, a permissão deve ser concedida pelo Editor-Chefe antes da submissão. Ao enviar, indique em sua carta de apresentação que a permissão foi concedida.

Notas de rodapé/notas de fim . De acordo com a política do periódico, notas de rodapé e/ou notas de fim não são permitidas. Integrar o material no texto ou fornecer as notas numeradas em uma seção intitulada “Notas do autor” após o texto do manuscrito.

Reconhecimento (opcional). Se os autores optarem por incluir agradecimentos reconhecendo financiadores ou outras pessoas, eles devem ser colocados em uma página separada imediatamente após a página de título. Os agradecimentos de autoidentificação devem ser removidos da versão anônima do manuscrito.

Financiamento . Os detalhes de todas as fontes de financiamento para o trabalho em questão devem ser fornecidos em uma seção separada intitulada "Financiamento". Isso deve aparecer antes da seção Agradecimentos. As seguintes regras devem ser seguidas:

- A frase deve começar: "Este trabalho foi apoiado por ..."
- O nome completo da agência de financiamento oficial deve ser fornecido, ou seja, "National Institutes of Health", não "NIH" (lista completa aprovada pelo RIN de agências de financiamento do Reino Unido).
- Vários números de concessão devem ser separados por uma vírgula da seguinte forma: "[números de concessão xxxx, yyyy]"
- As agências devem ser separadas por ponto e vírgula (mais "e" antes da última agência de financiamento)
- Quando os indivíduos precisam ser especificados para determinadas fontes de financiamento, o texto a seguir deve ser adicionado após o número da agência ou da concessão relevante "para [iniciais do autor]".

Um exemplo é dado aqui: "Este trabalho foi apoiado pelo National Institutes of Health [AA123456 para CS, BB765432 para MH]; e o Alcohol & Education Research Council [hfygr667789]."

O Oxford Journals depositará todos os artigos financiados pelo NIH no PubMed Central. Consulte esta página para obter detalhes. Os autores devem garantir que os manuscritos sejam claramente indicados como financiados pelo NIH usando as diretrizes acima.

Se não houver fonte de financiamento a declarar, indique “Nenhuma relatada”.

A seção de financiamento deve ser removida da versão anônima do manuscrito.

Registro de dados de financiamento CrossRef. Para atender aos requisitos de financiamento, os autores devem nomear suas fontes de financiamento, ou declarar se não houver, durante o processo de submissão. Para mais informações sobre este processo ou para saber mais sobre a iniciativa CHORUS, clique aqui .

Conflito de interesses. No momento da submissão, cada autor deve revelar quaisquer interesses ou conexões financeiras, diretas ou indiretas, ou outras situações que possam levantar a questão de viés no trabalho relatado ou nas conclusões, implicações ou opiniões declaradas - incluindo fontes comerciais ou outras pertinentes de financiamento para o(s) autor(es) individual(is) ou para o(s) departamento(s) ou organização(ões) associada(s), relacionamentos pessoais ou competição acadêmica direta. Ao considerar se você deve declarar um interesse ou conexão conflitante, considere o teste de conflito de interesse: Existe algum acordo que envergonharia você ou qualquer um de seus coautores se ele surgisse após a publicação e você não o tivesse declarado?

Como parte do processo de submissão online, os autores correspondentes devem confirmar se eles ou seus coautores têm algum conflito de interesse a declarar e fornecer detalhes sobre isso. É responsabilidade do autor correspondente garantir que todos os autores cumpram esta política. Se não houver conflito de interesse, inclua a declaração: "Não temos nenhum conflito de interesse a declarar".

Lista de referência. Organizar em ordem alfabética pelo sobrenome do autor; não numera. A lista de referências inclui apenas as referências citadas no texto. Não inclua referências a comunicações privadas ou trabalhos enviados. Consulte o *Manual de Publicação da American Psychological Association* (7ª ed.) para obter a forma correta. Exemplos:

- Periódicos: Kaskie, B., Imhof, S., Cavanaugh, J., & Culp, K. (2008). Engajamento cívico como papel de aposentadoria para americanos idosos. *O Gerontologista*, 48, 368-377. doi:10.1093/geront/48.3.368

- Livros: Quadagno, JS (1982). Envelhecimento nas primeiras sociedades industriais. Imprensa Acadêmica.

Tabelas. As tabelas devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos e ter um título breve para cada uma. Coloque as notas de rodapé da tabela imediatamente abaixo da tabela, usando letras sobrescritas (a, b, c) como marcas de referência. Asteriscos são usados apenas para níveis de probabilidade de testes de significância ($*p < 0,05$). As tabelas devem ser colocadas no final dos manuscritos anônimos e não anônimos seguindo as referências em uma seção intitulada “Tabelas/Figuras”, não incorporadas no texto.

Figuras/Ilustrações. Por favor, inclua suas figuras no final do arquivo de processamento de texto anônimo e não anônimo. A Revista reserva-se o direito de reduzir o tamanho do material ilustrativo. Cada figura deve ter resolução suficiente (ou seja, 300 dpi a 5 pol.) para ser imagens claras e nítidas quando reduzidas ao tamanho de impressão. As figuras devem ser escritas profissionalmente em um tipo Sans-Serif (por exemplo, Arial ou Helvetica). Todos os rótulos usados nas figuras devem estar em caixa alta tanto na figura quanto na legenda. As figuras devem ser colocadas no final dos manuscritos anônimos e não anônimos seguindo as referências em uma seção intitulada “Tabelas/Figuras”, não inseridas no texto.

Limite de comprimento para tabelas e figuras. Tabelas e figuras estão limitadas a cinco (5) páginas para todos os tipos de submissão, exceto para Artigos de Revisão, para os quais 10 páginas são permitidas.

Legendas para Tabelas e Ilustrações

Digite os títulos das tabelas e as legendas das figuras em uma página separada seguindo as referências no documento principal com os números correspondentes às tabelas e ilustrações. Os títulos das tabelas e as legendas das figuras devem fornecer informações suficientes para que o leitor possa compreender as tabelas e figuras com referência mínima ao texto. Explique os símbolos, setas, números ou letras usados nas ilustrações. Explicar a escala interna e identificar o método de coloração em fotomicrografias.

Figuras coloridas

As figuras podem aparecer em cores on-line, mas só aparecerão em cores impressas quando consideradas necessárias. Entre em contato com o escritório editorial para mais informações sobre figuras coloridas em tg@geron.org.

Material suplementar

O material suplementar é disponibilizado pela editora apenas on-line e vinculado ao artigo publicado. Este material inclui material de apoio que não é essencial para inclusão no texto completo para a compreensão das conclusões do artigo, mas contém dados complementares e diretamente relevantes ao conteúdo do artigo, ou ajudam a aumentar a transparência da metodologia e, portanto, podem beneficiar o leitor. Essas informações podem incluir métodos mais detalhados, conjuntos de dados estendidos/análise de dados ou figuras adicionais.

Os apêndices serão disponibilizados online apenas como material suplementar. Todos os textos e figuras devem ser fornecidos em formatos eletrônicos adequados. Todo o material a ser considerado como material suplementar deve ser submetido à revisão por pares ao mesmo tempo que o manuscrito e incluído nas versões anônimas e não anônimas do manuscrito (não fazer upload do material como arquivos separados) e indicado claramente como material suplementar. Assegure-se também de que o material suplementar seja citado no manuscrito principal quando necessário, por exemplo, "(ver Material Suplementar)" ou "(ver Figura Suplementar 1)". O material não pode ser alterado ou substituído após o artigo ter sido aceito para publicação e não será editado.

Políticas e Considerações Adicionais

Permissões para Ilustrações e Figuras

A permissão para reproduzir material protegido por direitos autorais, para impressão e publicação on-line em perpetuidade, deve ser liberada e, se necessário, paga pelo autor; isso inclui solicitações e pagamentos para DACS, ARS e agências de licenciamento semelhantes, quando apropriado.

Evidências por escrito de que tais permissões foram garantidas pelo detentor dos direitos devem ser disponibilizadas aos editores; envie essa evidência fazendo o upload da carta como um arquivo de "Permissão para Material Publicado Anteriormente" na seção Upload de Arquivo

do site de submissão do periódico. Também é responsabilidade do autor incluir os agradecimentos conforme estipulado pelas instituições particulares. O Oxford Journals pode oferecer informações e documentação para ajudar os autores a garantir as permissões impressas e online: consulte as Seções 2.3 e 2.6 ao clicar em Diretrizes para permissões de autores em "Diretrizes de direitos e permissões para autores". Informações sobre contatos de permissões para várias galerias e museus principais também podem ser fornecidas. Se você precisar de cópias das Diretrizes de Permissões para Autores, entre em contato com o escritório editorial da revista em questão ou com o departamento Oxford Journals Rights (journals.permissions@oup.com).

Ética

O Gerontólogo espera que os autores observem altos padrões em relação à ética da publicação. Por exemplo, as seguintes práticas são inaceitáveis: (1) falsificação ou fabricação de dados, (2) plágio, incluindo publicação duplicada do próprio trabalho dos autores, no todo ou em parte sem a devida citação, (3) apropriação indevida do trabalho de outros como a omissão de autores qualificados ou de informações sobre apoio financeiro. Alegações de conduta antiética serão discutidas inicialmente com o autor correspondente. Em caso de disputa continuada, o assunto será encaminhado à instituição do autor e agências de fomento para investigação e julgamento.

A Oxford Journals, editora do *The Gerontologist* , é membro do Comitê de Ética em Publicação (COPE), e a revista se esforça para aderir ao código de conduta e diretrizes do COPE. Para obter mais informações, consulte Ética de publicação .

Qualquer estudo usando seres humanos ou materiais precisa declarar a aprovação e o número do Institutional Review Board (IRB), e qualquer estudo usando animais precisa declarar a aprovação e o número do Institutional Animal Care. Quaisquer outras aprovações de ética também devem ser listadas. Se nenhuma aprovação ética for necessária, informe isso.

Autoria

Todos os autores devem seguir as diretrizes do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE). As recomendações do ICMJE definem o papel dos autores e coautores e

abordam: (1) Por que a autoria é importante; (2) Quem é um autor; e (3) Contribuintes Não Autores.

Em caso de alteração de autoria durante o processo de revisão, o autor correspondente deverá preencher o Formulário de Alteração de Autoria e enviá-lo à redação para revisão e aprovação. Isso pode incluir adicionar novos autores, remover autores existentes ou reordenar autores existentes.

Declaração de Consentimento Informado

Os pacientes têm direito à privacidade que não deve ser infringida sem consentimento informado. Informações de identificação, incluindo nomes de pacientes, iniciais ou números de hospital, não devem ser publicadas em descrições escritas, fotografias e pedigrees, a menos que a informação seja essencial para fins científicos e o paciente (ou pais ou responsável) dê consentimento informado por escrito para publicação. O consentimento informado para este propósito requer que um paciente identificável receba o manuscrito a ser publicado. Os autores devem identificar os indivíduos que prestam assistência na redação e divulgar a fonte de financiamento para essa assistência. Os detalhes de identificação devem ser omitidos se não forem essenciais. No entanto, o anonimato completo é difícil de conseguir, e o consentimento informado deve ser obtido se houver alguma dúvida. Por exemplo, mascarar a região dos olhos em fotografias de pacientes é proteção inadequada do anonimato. Se as características de identificação forem alteradas para proteger o anonimato, como em pedigrees genéticos, os autores devem garantir que as alterações não distorcem o significado científico e os editores devem notá-lo.

Condições para submissão

A submissão de um manuscrito ao *The Gerontologist* implica que ele não foi publicado ou não está sendo considerado em outro lugar. Se aceito para esta revista, não deve ser publicado em outro lugar sem permissão. Como condição adicional de publicação, o autor correspondente será responsável, quando apropriado, por certificar que foi recebida permissão para usar instrumentos ou softwares protegidos por direitos autorais empregados na pesquisa e que a aprovação de sujeitos humanos ou animais foi obtida.

No caso de manuscritos em coautoria, o autor correspondente também será responsável por assinar um formulário de licença para publicação em nome de seus coautores indicando que o manuscrito é trabalho original, não foi publicado anteriormente, não será submetido para publicação em qualquer outro periódico após a aceitação no *The Gerontologist*, e todas as permissões necessárias foram recebidas.

Correções de pós-produção

O editor não fará nenhuma correção em um artigo já publicado sem uma errata (para erros causados pelo editor) ou corrigendum (para erros causados pelo autor) (conforme aplicável); esta política se aplica a artigos em Acesso Antecipado e publicados em uma edição. Esta política significa que qualquer alteração feita em um artigo já publicado online terá uma errata ou corrigenda correspondente publicada com seu próprio DOI separado. Seja no Acesso Antecipado ou em uma edição, se uma errata ou corrigenda for publicada, a versão online do artigo original também será corrigida on-line e a correção será anotada na errata ou corrigenda. As correções só serão feitas se o registro da publicação for seriamente afetado pela precisão acadêmica das informações publicadas.

As correções dos autores aos Dados Suplementares são feitas apenas em circunstâncias excepcionais (por exemplo, erros graves que comprometam a conclusão do estudo). Como os Dados Suplementares fazem parte do artigo original e, portanto, do registro publicado, as informações não podem ser atualizadas se novos dados estiverem disponíveis ou se houver alterações nas interpretações.

Como enviar online usando ScholarOne

Os manuscritos devem ser submetidos online no site de submissão online do *The Gerontologist*. Instruções sobre como enviar seu manuscrito on-line podem ser vistas aqui. Depois de ler as instruções, se você ainda tiver dúvidas sobre como enviar seu manuscrito on-line, entre em contato com a editora-gerente, Karen Jung, em tg@geron.org.

Processo de revisão

Todos os artigos publicados no *The Gerontologist* estão sujeitos a revisão por pares. Artigos que estejam fora do escopo da revista, que não cumpram as diretrizes abaixo ou sejam julgados

inadequados pelo editor serão rejeitados sem revisão por pares. *O Gerontologista* tem uma política de revisão por pares duplo-cega. Manuscritos revisados por pares são enviados a pelo menos dois revisores independentes para avaliação. Os autores são encorajados a sugerir revisores de prestígio internacional. Os revisores aconselham sobre a originalidade e o mérito científico do artigo; os editores tomam todas as decisões finais sobre a publicação. O autor correspondente será notificado via e-mail com uma decisão e requisitos de revisão, se for o caso. Certifique-se de que os endereços de e-mail estejam atualizados para fins de notificação.

Informações de aceitação de papel

Licenças e direitos autorais

É uma condição de publicação em *The Gerontologist* que os autores concedam uma licença exclusiva à The Gerontological Society of America. Isso garante que as solicitações de terceiros para reproduzir artigos sejam tratadas de forma eficiente e consistente e também permitirá que o artigo seja o mais amplamente divulgado possível. Como parte do contrato de licença, os autores podem usar seu próprio material em outras publicações, desde que *The Gerontologist* seja reconhecido como o local original de publicação e Oxford University Press como o editor.

Após o recebimento de artigos aceitos no Oxford Journals, os autores deverão preencher um formulário de licença de direitos autorais on-line para publicar. Este formulário será enviado ao autor correspondente por e-mail.

Observe que, ao enviar um manuscrito para consideração para publicação, você confirma que é o autor correspondente/apresentador e que a Oxford University Press ("OUP") pode reter seu endereço de e-mail para fins de comunicação com você sobre o envio. Você concorda em notificar a OUP imediatamente se seus dados mudarem. Se o seu artigo for aceito para publicação, a OUP entrará em contato com você usando o endereço de e-mail que você designou no processo de submissão. Observe que a OUP não retém cópias de artigos rejeitados.

Informações sobre as licenças Creative Commons.

Direitos autorais e benefícios

Acesso Antecipado

O Acesso Antecipado permite que os artigos sejam publicados online logo após serem aceitos para publicação, reduzindo o tempo entre submissão e publicação. Os artigos publicados para Acesso Avançado foram editados e editados, mas ainda não paginados para inclusão em uma edição específica da revista. Appearance in Advance Access constitui publicação oficial, com funcionalidade de texto completo, e a versão Advance Access pode ser citada por um DOI (Digital Object Identifier) único. O manuscrito final é então paginado em uma edição, momento em que é removido da página de Acesso Avançado. Ambas as versões do artigo continuam acessíveis e citáveis.

Política de pré-impressão

Os autores reservam-se o direito de disponibilizar uma Versão Original do Autor (preprint) através de diversos canais, o que não impede a submissão à revista. Para obter mais informações, consulte nossas políticas de licenciamento, direitos autorais e permissões online . Se aceito, os autores devem atualizar o status de qualquer pré-impressão, incluindo o DOI do seu artigo publicado, conforme descrito em nossa página de política de autoarquivamento do autor .

Acesso livre

O Gerontologist oferece a opção de publicar sob uma licença padrão ou uma licença de acesso aberto. Observe que alguns financiadores exigem publicação de acesso aberto como condição de financiamento. Se você não tiver certeza se é obrigado a publicar o acesso aberto, esclareça tais requisitos com seu financiador ou instituição.

Caso deseje publicar seu artigo em acesso aberto, você deve selecionar sua opção de licença de acesso aberto em nosso sistema online após o seu artigo ter sido aceito para publicação. Você precisará pagar uma taxa de acesso aberto para publicar sob uma licença de acesso aberto.

Detalhes das licenças de acesso aberto e taxas de acesso aberto .

A OUP tem um número crescente de acordos de leitura e publicação com instituições e consórcios que fornecem financiamento para publicação de acesso aberto. Isso significa que os autores das instituições participantes podem publicar em acesso aberto, e a instituição pode pagar a taxa. Descubra se sua instituição está participando .

Observe que você pode ter direito a um desconto na taxa de acesso aberto com base na associação à sociedade. Os autores podem ser solicitados a provar a elegibilidade para o desconto de membro.

Oportunidades para novos revisores/mentores

Para estudantes ou acadêmicos emergentes interessados em participar do processo de revisão do *The Gerontologist*, oferecemos uma oportunidade para revisores iniciantes. Os revisores novatos são adicionados como um terceiro revisor aos manuscritos que enviamos para revisão por pares. Essas revisões são consideradas na decisão editorial. Esse processo dá aos novos profissionais a oportunidade não apenas de revisar um manuscrito, mas também de vivenciar o processo de revisão, decisões editoriais e processo de revisão do manuscrito. Isso também ajuda o revisor iniciante a aprender como publicar no *The Gerontologist*. Depois que os indivíduos concluírem com êxito duas ou mais revisões, os revisores iniciantes se tornarão revisores regulares. Todos os revisores são solicitados a retornar seus comentários dentro de duas semanas.

Também incentivamos os indivíduos a servirem como mentores para novos profissionais interessados no processo de revisão do *The Gerontologist*. O formulário de revisão atual permite essa designação para que todas as revisões convidadas possam ser preenchidas com um revisor em treinamento, se estiver interessado.

Disponibilidade de Dados e Materiais

Sempre que eticamente viável, *The Gerontologist* encoraja fortemente os autores a disponibilizar aos leitores todos os dados e códigos de software nos quais as conclusões do artigo se baseiam. Sugerimos que os dados sejam apresentados no manuscrito principal ou arquivos complementares de apoio, ou depositados em repositório público sempre que possível. Para obter informações sobre repositórios gerais para todos os tipos de dados e uma lista de repositórios recomendados por área de assunto, consulte [Escolhendo onde arquivar seus dados](#).

Citação de dados

O Gerontologista apoia os Princípios de Citação de Dados da Force 11 e exige que todos os conjuntos de dados disponíveis publicamente sejam totalmente referenciados na lista de referência com um número de acesso ou identificador exclusivo, como um identificador de objeto digital (DOI). As citações de dados devem incluir as informações mínimas recomendadas pelo DataCite :

- [conjunto de dados]* Autores, Ano, Título, Editora (nome do repositório ou arquivo), Identificador

*A inclusão da tag [dataset] no início da citação nos ajuda a identificar e marcar corretamente a citação. Esta tag será removida da citação publicada na lista de referências.

Correspondência Editorial

Perguntas? Entre em contato com o Escritório Editorial em tg@geron.org .